



ESTUDO DO QUESTIONÁRIO SOBRE RISCOS PSICOSSOCIAIS INDICAM PROBABILIDADE MUITO ALTA E GRAVE DOS RISCOS SE MATERIALIZAREM PONDO EM CAUSA A SAÚDE PSICOLÓGICA E FÍSICA DOS TRABALHADORES

Os objectivos da iniciativa do STPT (*sendo diferenciadora como iniciativa sindical*) pretendem identificar e provar a situação de stresse existente na PT Portugal e a sua consequência negativa para a saúde dos trabalhadores e para o próprio desenvolvimento da empresa:

- **Identificando os factores de riscos psicossociais a que os trabalhadores da PT Portugal estão expostos, através da sua percepção sobre os mesmos;**
- **Apresentando medidas de prevenção dos riscos psicossociais à administração da PT Portugal/Altice.**

Sabendo do enquadramento legal e obrigações dos empregadores, recordamos que a prevenção dos riscos psicossociais tem como base jurídica por exemplo: **a Constituição Portuguesa e uma série de directivas da C.E.**

A falta de informação documentada, nomeadamente no que se refere à realização da avaliação de riscos psicossociais, sobre baixas médicas motivadas por problemas de saúde mental, acesso dos trabalhadores a acompanhamento por psicólogos, de entre outros, não nos permitem efectuar uma avaliação de riscos tão rigorosa como pretendíamos, que aliás deveria ser feita pela empresa!

No entanto, o estudo fornece-nos indicadores importantes sobre a situação na PT Portugal, **derivada do tipo de gestão que está a ser levada a efeito.**

Nos últimos anos a PT Portugal, sofreu alguns problemas de gestão que levaram a que fosse adquirida pela Altice, que entretanto tem vindo a por em prática uma reestruturação caracterizada por medidas e alterações organizativas dos recursos humanos, principalmente de mobilidade geográfica e funcional, de trabalhadores, sem diálogo e negociação, **e que está a criar um clima de instabilidade psicossocial que preocupa os trabalhadores e os sindicatos.**

Nesse sentido foi planeada uma campanha de prevenção dos riscos psicossociais, junto dos trabalhadores da PT Portugal, que teve o seu início com a divulgação aos trabalhadores das preocupações do STPT e posteriormente a entrega de um questionário (que circulou entre 17/10/2016 a 14/12/2016), baseado no Questionário Psicossocial de Copenhaga (*COPSOQ II*), com perguntas orientadas para a identificação da percepção dos trabalhadores, no que respeita à sua exposição aos principais factores de riscos psicossociais (*o estudo foi realizado por Técnicos Superiores de Segurança e Higiene no Trabalho*).

De facto, foram identificadas situações que indiciam a existência de um clima psicossocial, tanto na componente organizacional como relacional, que pode afectar a saúde dos trabalhadores e ser também negativo para a empresa, a todos os níveis, tais como, um fraco desempenho geral da empresa, aumento do absentismo e até subida das taxas de acidentes e lesões!

Os questionários enviados a cerca de 5000 trabalhadores foram visitados e manuseados pela maioria (*Taxa de Conclusão Global de 34.9%*) sendo que no entanto só puderam ser considerados 754 válidos e completos (*muitos foram aqueles que mostraram receio de participar no preenchimento do questionário apesar da confidencialidade e anonimato estarem totalmente assegurados*), **sinal do clima de medo que se vive na PT Portugal.**

Exemplos de estimação e valoração dos riscos

Para definirmos o Nível de Deficiência, considerámos a informação disponível, não documentada, e que aponta para que a PT Portugal embora tenha efetuado a avaliação geral dos riscos profissionais, não realizou a avaliação dos riscos psicossociais (RPSS), promove sessões de sensibilização sobre os RPSS, mas não acções de formação, e disponibiliza apoio psicológico só quando solicitado. Para estimarmos o Nível de Deficiência considerámos a informação disponível, também não documentada, dando alguns dos exemplos mais significativos e que exigem outra atuação da gestão.

EXEMPLO DE ESTIMAÇÃO E VALORAÇÃO DO RISCO		
Factores de Risco	Risco	Significado do Nível de Intervenção
Ritmo de trabalho elevado	Desgaste físico mental – Stresse	Situação crítica
Exigências emocionais elevadas	Desgaste físico mental – Stresse	Correção urgente
Ausência de controlo sobre o trabalho	Desgaste físico mental – Stresse	Corrigir
Não influência na quantidade de trabalho	Desgaste físico mental – Stresse	Corrigir urgente
Ausência de controlo influência sobre tarefas		Corrigir e adotar medidas de controlo
Insegurança laboral,	Stresse	Situação crítica
Receio de ficar desempregado/precariedade	Stresse	Correção urgente
Mobilidade funcional e geográfica	Stresse	Correção urgente
Dificuldades de conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar	Desgaste físico mental – Stresse	Corrigir e adotar medidas de controlo
Problemas em dormir	Stresse	Correção urgente
Exaustão física e Exaustão emocional	Exaustão física e emocional (Burnout)	Situação crítica Correção urgente
Manifestações de irritação	Stresse	
Manifestações de ansiedade	Stresse	Situação crítica
Tristeza	Stresse	Correção urgente
Desinteresse por atividades quotidianas	Depressão	Corrigir urgente

Conclusões e Medidas de Prevenção

Apesar das limitações identificadas, o presente estudo apresenta alguns dados que evidenciam a exposição dos trabalhadores aos factores de riscos psicossociais, que indiciam uma probabilidade alta de provocar danos, com consequências graves para a saúde dos trabalhadores (*física e mental*), e pode ter também reflexos muito negativos em toda a empresa, na sua actividade e nos resultados dos negócios.

Medidas gerais de prevenção ao nível da Gestão de topo

Para prevenir os efeitos da exposição aos factores de risco psicossociais na saúde dos trabalhadores caberá à gestão da empresa implementar as medidas de prevenção adequadas, das quais apresentamos algumas:

- Estabelecer uma orientação clara e inequívoca reafirmando que não ocorrerão despedimentos;
- Política de combate ao stresse;
- Política de combate ao assédio moral;
- Envolvimento dos trabalhadores nas decisões do trabalho e da organização;
- Consulta constante dos sindicatos para as grandes questões do negócio e projecto da PT Portugal;
- Ministrando formação e planificar e distribuir o trabalho, de forma que, as tarefas sejam realizadas com tempo e autonomia, no horário normal de trabalho;
- Instituir o respeito pelo horário de trabalho, como uma questão fundamental de respeito pelos trabalhadores, de forma a permitir-lhes conciliar a sua vida particular com a sua vida privada;
- Atribuição de funções adequadas, às suas competências e categorias profissionais, a todos os trabalhadores que não têm funções atribuídas e àqueles a quem foram atribuídas funções desadequadas às suas competências.

POR UM AMBIENTE DE TRABALHO SAUDÁVEL NA PT PORTUGAL

A Direção